

IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE SEGURANÇA DO PACIENTE: O PAPEL DOS ALUNOS DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Carolina Fajardo Valente Pagliarin Brüggemann (apresentadora)¹
Juliana Carla Silva Sbardelotto Ribeiro²
Juleide Disner³
Sther Kollet⁴
Suzete Freitas Souza⁵

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: Há algumas décadas pesquisadores tem estudado problemas relacionados a prestação de serviços nas instituições hospitalares. Tais problemas refletem diretamente na segurança do paciente no ambiente hospitalar e, principalmente, podem ocasionar Eventos Adversos que se caracterizam por temporários ou permanentes. Frente a essa realidade, em 2013, a Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária institui, por meio da RDC Nº 36 de 25 de julho de 2013, ações para segurança do paciente. Ainda em 2013, outro avanço vem das Portarias nº 1.377, de 9 de julho de 2013 e Portaria nº 2.095, de 24 de setembro de 2013, ambas aprovam os protocolos de Segurança do Paciente e considerando que os “protocolos de Segurança do Paciente são resultado de consenso técnico-científico e são formulados dentro de rigorosos parâmetros de qualidade, precisão de indicação e metodologia”. Diante do exposto, emergiu a necessidade de envolver e sensibilizar a equipe de enfermagem a luz desta temática. Para tanto, um grupo de alunos do Curso Técnico de

¹ Mestre em Enfermagem, Sociedade Hospitalar São Miguel do Oeste, carolpagliarin@yahoo.com.br

² Técnico em Enfermagem

³ Técnico em Enfermagem

⁴ Especialista, Faculdade de Tecnologia SENAC São Miguel do Oeste

⁵ Especialista, Faculdade de Tecnologia SENAC São Miguel do Oeste



ANAIS

Enfermagem se propôs a sensibilizar e capacitar a equipe de enfermagem da Sociedade Hospitalar São Miguel do Oeste a partir do Programa Nacional de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde. A ideia emergiu, quando em sala de aula questionávamos: qual a nossa contribuição para a melhoria da qualidade a saúde em nossa comunidade? Como poderemos mudar a cultura da segurança do paciente? Assim, o projeto se desenvolveu em quatro etapas: 1) elaboração do material. 2) Apresentação em sala de aula. 3) Capacitação da Equipe de Enfermagem Hospital São Miguel: organizada por turnos de trabalho, durante dois meses aconteceram as capacitações. 4) Feedback através de indicadores: a partir das capacitações, a Instituição Hospitalar implementará a gestão da segurança dos pacientes por meio de indicadores. A vinda dos estudantes do curso Técnico em Enfermagem in loco, capacitar por meio dos pares, sensibilizou a equipe de enfermagem sobre os benefícios da implementação de práticas seguras, principalmente quando oportunizou qualidade nos serviços prestados. Consideramos que a inserção dos alunos no mundo do trabalho, com o objetivo de transformar o cenário das práticas assistenciais, alia ensino e trabalho, objetivo fim da formação técnica. Importante destacar que a implementação do projeto e a repercussão na qualidade da assistência teve um marco significativo: Prêmio de Talento Profissional 2016, 1ª lugar etapa local e 3º lugar etapa estadual, evidenciando a importância do ensino participando continuamente na melhoria continua dos processos nas instituições de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Segurança; Paciente.